



RELATÓRIO E CONTAS
2018



ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Vogais: Ana Maria Vieira de Almeida
Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Pedro Leitão Monjardino
Maria Leitão Monjardino

Administrador Executivo

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Conselho Fiscal

Mário José Brandão Ferreira
António Vieira de Almeida

Conselho de Curadores

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais: João Pedro Pulido Valente Monjardino
Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Vitor José Melícias Lopes
Ana Maria Vieira de Almeida
Luís António Duarte Fino
Pedro Leitão Monjardino
Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigos
Maria Leitão Monjardino
Maria Emília Grima Rodrigues Monjardino
Vasco Vieira de Almeida



1



Relatório e Contas do Exercício de 2018

Nos termos da alínea f) do número 4 do Artigo Décimo dos Estatutos, vem o Administrador Executivo submeter à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2018.

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Monjardino instituída em 17 de dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, e de reconhecida utilidade pública.

2. OBJETIVOS

A Fundação tem por objecto a prossecução de acções de carácter social, educativa e filantrópica, podendo também actuar nas áreas da cultura, ciência e desporto, quer em Portugal, quer eventualmente nos territórios ligados a Portugal por laços históricos.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A criação da Fundação Monjardino teve como principal motivação, por parte dos seus instituidores, o acolhimento de crianças abandonadas ou retiradas às famílias, proporcionando-lhes uma estrutura de vida familiar e assegurando a sua educação e acompanhamento até à inserção na vida activa.

A Fundação recebeu as primeiras crianças no último trimestre de 1994 e no final de 1995 já a tutela de 8 crianças estava concretizada.

Atualmente, todos os jovens são maiores de idade e a maioria está integrada na vida activa.

Estando definitivamente alteradas as circunstâncias que conduziram à constituição da Fundação e não havendo condições para se voltar a replicar o conceito inicial de acolhimento de crianças com acompanhamento familiar, a instituição continuará, na prossecução dos seus objectivos, a privilegiar o apoio a crianças carenciadas, desprotegidas ou em risco.

Assim, a Fundação Monjardino, para além de acções próprias, procurará também apoiar outras instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, privilegiando a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa.

Ainda em relação aos jovens ex-residentes da Fundação Monjardino, e apesar de todos terem atingido a maioridade, a Fundação tem continuado a apoiar alguns deles, ajudando-os na consolidação da sua independência.

Assim, em 2018, um destes jovens beneficiou de subsídio para apoio às suas despesas pessoais, nomeadamente alojamento, por não dispor ainda de total autonomia financeira.

Em 2018, também beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes Instituições:

- ***Fundação Francisco Pulido Valente*** – Subsídio para participação na atribuição do “Prémio Ensino Professor Francisco Pulido Valente 2018”.
- ***APAMCM – Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama*** – Subsídio para apoiar ao programa “Consultas Gratuitas de Rastreio & Planeamento Familiar”.

- ***APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente*** - Subsídio para apoiar a frequência da jovem Filipa Andreia Serrano no Centro de Atividades Ocupacionais.
- ***Escola Mestre Domingues Saraiva*** – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados que fazem parte da equipa de atletismo.
- ***Banco Alimentar Contra a Fome*** – Apoio para aquisição de bens alimentares.
- ***CrescerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família*** – Subsídio para apoiar o desenvolvimento de vários projetos da Associação, nomeadamente Formação e Obras nos Centros de acolhimento “Casa da Encosta”, Casa do Canto, Casa da Ameixoeira e Casa do Vale.
- ***Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo-Moçambique*** - Subsídio para apoiar a aquisição de protetores solares para distribuir pelas pessoas com albinismo.
- ***EPIS – Empresários para a Inclusão Social*** – Subsídio para atribuição de duas Bolsas para alunos do Ensino Secundário.
- Foram oferecidos Cabazes de Natal a 19 Famílias Carenciadas, em Lisboa.
- Foram ainda distribuídos sacos cama e capas para a chuva aos “sem abrigo” na zona de Lisboa.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.1. *Situação Económica*

4.1.1. *Gastos*

O total dos gastos da Fundação em 2018 atingiu o valor de euros 39.256, superior em 124% ao ocorrido no exercício anterior.

A composição daquela verba corresponde aos gastos com serviços externos e subsídios atribuídos. Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingem o montante de euros 19.676, superior ao ano anterior em 87%, respeitam no essencial aos gastos com serviços bancários relacionados com a gestão da carteira de títulos da Fundação e gastos com a manutenção da viatura de serviço.

A Fundação não apresenta gastos com o pessoal o que significa que os Órgãos Sociais não beneficiam de quaisquer remunerações e os colaboradores desenvolvem a sua atividade em regime de voluntariado.

Os subsídios da Fundação incluídos nos gastos totais atingiram, neste exercício, o valor de euros 19.580, verba 179% superior à do exercício anterior.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 90.219, para provisionar os valores atribuídos para o valor das ações do Banco Português de Gestão detidas pela Fundação.



5

A rubrica de outros gastos e perdas no valor de euros 454,00 corresponde a impostos, despesas relacionadas com coimas e outras despesas não especificadas.

4.1.2. Rendimentos

Os proveitos da Fundação em 2018, no valor de euros 7.779, decorrem dos juros dos seus depósitos bancários e dos resultados obtidos com os seus investimentos e aplicações financeiras.

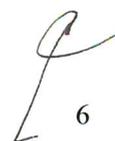
Em 2018, a rentabilidade da carteira de títulos e depósitos bancários, gerida no Banco Português de Gestão, no montante de euros 331.647, obteve uma rentabilidade negativa de cerca de 0.9%.

A taxa negativa atingida, de cerca de 1%, resultou do comportamento deficitário ocorrido nos mercados financeiros.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 90.219, para provisionar valores ativos cuja proveniência não foi possível identificar, dada a situação muito antiga da sua ocorrência.

4.1.3. Saldo do Exercício

O saldo negativo de euros 131.941 verificado ao nível dos custos é justificado pela ocorrência das imparidades constituídas e pelo resultado negativo ocorrido na carteira de títulos mobiliários da Fundação.



6

4.2. *Situação Financeira*

O ativo líquido da Fundação atingiu em 2018 a verba de euros 412.922 inferior em euros 81.178 relativamente ao valor registado em 2017.

Os investimentos financeiros e as aplicações financeiras em depósitos bancários atingem o valor de euros 409.303 e correspondem a cerca de 99% do Ativo da Fundação.

Em 2018 o Património Líquido atingiu o valor de euros 411.480 apresentando uma diminuição de euros 81.941 relativamente a 2017, decorrente do resultado negativo verificado no exercício e numa doação de euros 50.000 efetuada pelo Presidente do Conselho de Administração da Fundação.

A autonomia financeira da Fundação é evidenciada pelo seu elevado rácio, que atinge um valor de cerca de 99%, pelo que o seu ativo é praticamente financiado pelo Fundo de Capital.

5. *PERSPECTIVAS FUTURAS*

Em 2019, a Fundação Monjardino pretende instituir o *Prémio Ana Sofia Monjardino*, com vista a homenagear alguém que se distinguiu pela sua dedicação à defesa da responsabilização social. O Prémio, no valor de 5.000,00 euros, será atribuído anualmente e visa reconhecer o trabalho de responsabilidade social ativa desenvolvido por pessoas singulares ou coletivas em Portugal.

A Fundação tenciona continuar a apoiar esporadicamente, em caso de necessidade, os jovens que estiveram à sua guarda.



7

A Fundação Monjardino, para além dos apoios referidos, patrocinará instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, ou outras instituições como creches ou infantários que prestem assistência a crianças e famílias de meios carenciados, privilegiando, neste caso, a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa em especial no Bairro da Graça.

Lisboa, 27 de junho de 2019

O Administrador Executivo



Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

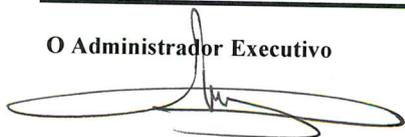


**BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS
DO EXERCÍCIO DE 2018**

BALANÇO DA FUNDAÇÃO MONJARDINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

<i>ACTIVO</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos Fixos Tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	46.369,77	136.588,79
Total do Activo não corrente	46.369,77	136.588,79
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes e Outras Contas a Receber	3.620,22	16.877,20
Diferimentos	0,00	0,00
Outros Activos Financeiros	321.365,52	292.736,28
Caixa e Depósitos Bancários	41.566,55	47.897,66
Total do Activo Corrente	366.552,29	357.511,14
TOTAL DO ACTIVO	412.922,06	494.099,93
<i>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	349.158,53	349.158,53
Doações Diversas	1.203.667,63	1.153.667,63
Resultados Transitados	(1.009.405,03)	(1.013.288,97)
Resultado líquido do período	(131.941,43)	3.883,94
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	411.479,70	493.421,13
PASSIVO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos		
Diferimentos	0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	1.442,36	678,80
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	1.442,36	678,80
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	412.922,06	494.099,93

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado



**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO MONJARDINO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

RENDIMENTOS E GASTOS	2018	2017
Vendas e Serviços Prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(19.675,91)	(10.538,85)
Subsídios atribuídos	(19.579,58)	(7.013,63)
Gastos com o pessoal		0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)	(90.219,02)	(15.294,24)
Aumentos/reduções de justos valor	(9.792,02)	21.764,06
Outros Rendimentos e Ganhos	1.848,10	5.248,04
Outros gastos e perdas	(454,05)	(512,98)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos	(137.872,48)	(6.347,60)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)	(137.872,48)	(6.347,60)
Juros e rendimentos similares obtidos	5.931,05	10.231,54
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	(131.941,43)	3.883,94
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(131.941,43)	3.883,94

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado





**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2018**

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2018

Nos termos da alínea a) do número 2 do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos, compete-nos emitir o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Monjardino, respeitante ao exercício de 2018.

Assim sendo, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu relatório:

1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária, tendo-se obtido do Administrador Executivo e da empresa prestadora do serviço de contabilidade todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Constatamos que os proveitos da Fundação, em 2018, foram insuficientes para a cobertura dos custos ocorridos neste ano. O rácio da autonomia financeira continua em 2018 a ser muito elevado, evidenciando que o financiamento dos ativos da Fundação é suportado em quase 100% por fundos próprios, dado o reduzido passivo da instituição.
3. Verificamos e achamos relevante que no exercício de 2018 tivesse sido constituída uma imparidade de euros 90.219 para provisionamento do valor das ações do Banco Português de Gestão.
4. Constatamos e achamos relevante a atribuição pelo Dr. Carlos Monjardino de uma doação de 50.000,00€, que permitiu compensar, parcialmente, o resultado negativo ocorrido no exercício.

5. Por tudo o que fica referido, o Conselho Fiscal é de parecer que, sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparadas pelo Administrador Executivo com referência a 2018 e que se expresse um voto de louvor, pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.

Lisboa, 2 de julho de 2019

O Conselho Fiscal



Mário José Brandão Ferreira



António Vieira de Almeida